

Superfícies de Controle para Home Studios

Muitos antes de você começar a gravar em casa, você já fantasiava a respeito do quão legal seria, um dia, sentar na frente de uma daquelas mesas analógicas de mixagem gigantes, igual aos caras profissionais fazem.

Mas desde então, você provavelmente deve ter descoberto que as mixagens caseiras geralmente são feitas com um mouse e um teclado...

O que não é tão legal assim. Porém, há uma alternativa.

Simplesmente adicionando uma superfície de controle ao seu setup...

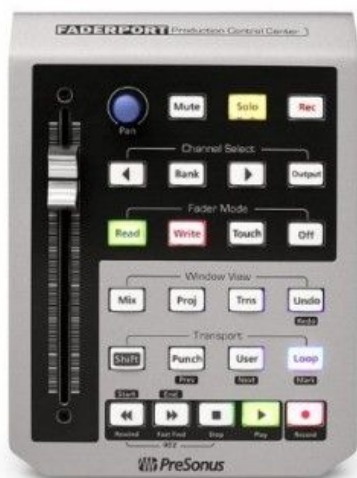
Você pode manter aquele charme old-school e, ao mesmo tempo, melhorar a velocidade e precisão do seu fluxo de trabalho.

Bem como qualquer um que tenha uma superfície de controle vai te dizer, se você utilizá-la em conjunto com uma superfície de controle real, você nunca mais vai querer voltar atrás.

Então, para ajudá-lo a encontrar um modelo ideal para o seu estúdio, no post de hoje, analisarei as 7 melhores superfícies de controle para gravações caseiras disponíveis no mercado.

Vamos começar...

1. Presonus Fader Port



O maior desafio que a maioria das pessoas enfrenta com as superfícies de controle é que suas mesas são simplesmente muito pequenas para comportarem uma unidade de tamanho completo.

Neste caso, o Presonus Fader Port é a opção perfeita por ser extremamente compacto e ainda possuir todas as funções essenciais que você espera de qualquer superfície de controle.

Uma pergunta comum que os novatos fazem quando vêm este tipo de superfície de controle é:

Cadê os faders?

Bem, através do recurso de “seleção de canais” (em inglês, channel-select), é possível controlar qualquer faixa da sua sessão com um fader.

E, já que a maioria (especialmente os novatos) utiliza um fade por vez, ter vários deles não é tão importante quanto alguns pensam que é.

Entre os principais recursos do Fader Port estão:

- controles básicos de transporte
- opções de janela de visualização
- entrada para pedal de ativação

E, mais importante, o fader de alta resolução permite que você realize automações com precisão, recurso que, na minha opinião, é ESSENCIAL.

Ah, e caso você não saiba, o Fader Port (bem como praticamente todas as superfícies de controle mais modernas) é compatível tanto com Mac quanto com PC, e com os [principais DAW's](#).

- Clique aqui para conferir o preço – ([Amazon/Thomann](#))

Na sequência...

2. Korg nanoKONTROL2



Sendo a superfície de controle mais barata desta lista, o Korg nanoKONTROL2 traz a combinação de 8 faders em um dispositivo incrivelmente pequeno, que cabe

perfeitamente do lado da sua interface de áudio e de outros equipamentos desktop.

Como você pode ver, o layout dele é tão simples que você provavelmente nem vai precisar ler o manual.

Bastante popular entre os artistas da música eletrônica, o nanoKONTROL2 costuma ser utilizado em combinação com o nanoPAD, para percussão, e o nanoKEYS, para sintetizadores, para criar o controlador MIDI definitivo.

E com o Korg Kontrol Editor Software, você pode facilmente programar e personalizar comandos utilizáveis com vários instrumentos virtuais.

Entretanto, uma vez que ele não possui faders motorizados, eu não o recomendaria para quem planeja trabalhar com automação (embora isso seja possível).

Também não o recomendo para quem gosta de trabalhar com muitos agrupamentos de janelas e canais, já que ele não oferece comandos desse tipo.

Entretanto, se você não precisa de nada muito sofisticado e quer apenas um layout simples, de 8 canais, com controles de transporte, então o Korg nanoKONTROL2 é a opção perfeita para você.

- Clique aqui para conferir o preço – ([Submarino/Amazon/Thomann](#))

3. Steinberg CC121 para Cubase



Produzido pela Steinberg e projetado especificamente para ser usado com o Cubase, o Steinberg CC121 é a única superfície de controle da lista feita para funcionar exclusivamente com uma única DAW.

Embora a maioria dos fabricantes de superfícies de controle façam uma abordagem uniformizada para tornar seus produtos compatíveis com as principais

DAW's, a Steinberg adotou a estratégia oposta com este design, criando um layout intuitivamente parecido com a interface visual do Cubase.

Embora o preço do CC121 seja um pouco alto para uma superfície de controle com um fader só, sua funcionalidade incrível mais do que compensa por isso.

Um exemplo excepcional disso é o EQ section, que possui 12 botões de controle de frequência, ganho e Q em 4 bandas separadas.

Porém, seu MELHOR recurso é o Advanced Integration Controller Knob (ou Botão Controlador de Integração Avançada, em tradução livre) com suporte para “point and control”, o que permite que você controle qualquer parâmetro do Cubase com um único botão, indicando o controle com seu mouse.

Portanto, se você usa o Cubase, a escolha é óbvia.

- Clique aqui para conferir o preço – ([Amazon/Thomann](#))

4. Mackie Control Universal Pro



Embora as pessoas odeiem admitir, é fato que a maioria dos usuários espera que uma superfície de controle tenha a aparência e proporcione a sensação de uso de uma mesa de mixagem analógica.

E o Mackie Control Universal Pro é a primeira opção da lista que contém exatamente isso.

Ele é MUITO maior e mais pesado do que qualquer uma das outras opções que vimos até agora, o que não é, necessariamente, algo ruim, contanto que você tenha espaço na mesa.

Porque além de seu visual autêntico, você também estará adquirindo 9 faders motorizados e praticamente todos os controles padrões e atalhos que você espera encontrar em qualquer superfície de controle.

Ele também possui um protocolo de comunicação próprio, chamado Proprietary Mackie, que, supostamente, é mais sofisticado que muitos dos protocolos mais antigos, e permite melhor integração com seu DAW.

E caso você precise de mais faders, pode acrescentar um ou mais Mackie Controle Extender Pro's para obter até 8 canais adicionais.

Embora ele seja caro, você estará adquirindo um produto que vale o muito dinheiro investido.

- Clique aqui para conferir o preço – ([Amazon](#)/[Thomann](#))

5. Behringer B-Control Fader BCF2000



A Behringer pode não ser famosa pela fabricação de produtos de ponta, e ela certamente não é famosa por suas superfícies de controle.

No entanto, é impressionante quando a gente descobre que é ela quem fabrica um dos controladores mais populares do mercado, o Behringer B-Control Fader BCF2000.

A principal razão da popularidade desse controlador é o preço

baixíssimo, cerca de 3/4 menor que o preço dos modelos enquadrados na mesma categoria.

Ele definitivamente não é o modelo mais lindo da lista, e muitos afirmam que faders motorizados costumam ser bem barulhentos.

Mas mesmo assim, as análises gerais são muito positivas, já que muitos donos de home studios se mostraram contentes com o desempenho do produto.

Portanto, se você procura por uma superfície de controle cheia de recursos, mas não pode adquirir os modelos mais caros desta lista, veja o BCF2000.

- Clique aqui para conferir o preço – ([Amazon](#))

6. Avid Artist Mix



O Avid Artist Mix não têm um design bonito.

No entanto, seu layout super limpo e visualmente intuitivo o torna fácil de usar, apesar dele ter mais funcionalidades do que qualquer uma das opções que já vimos até agora.

Com sua avançada tecnologia de protocolo EUCON e conexão ethernet super rápida, o Artist Mix

responde de forma muito mais suave do que as superfícies de controle antigas.

E se os seus dispositivos e softwares não são habilitados para utilizar a tecnologia EUCON, saiba que ele também é compatível com os protocolos HUI e Mackie.

Entretanto, caso você possua um notebook mais moderno, como o Macbook Pro (sem conexão ethernet), você deve tomar cuidado com esta superfície de controle, já que precisará utilizar um [adaptador thunderbolt-ethernet](#) ou um [adaptador USB-ethernet](#).

Mas de forma geral, podemos dizer que o Avid Artist Mix é, facilmente, a melhor opção de superfície de controle para a vasta maioria dos home studios, use você o Pro Tools ou não.

- Clique aqui para conferir o preço – ([Amazon/Thomann](#))

7. Avid Artist Control



A única superfície de controle que talvez seja “melhor” que a Artist Mix é sua irmã, a Avid Artist Control.

Embora seus designs sejam muito parecidos, ao ver mais de perto você percebe que o layout desta superfície de controle é muito diferente.

A diferença mais notável é a quantidade de faders, apenas 4 faders. Porém, possui uma tela touch de LED para acelerar os processos de edição e mixagem.

Uma vez que a curva de aprendizagem de uso desta superfície de controle pode ser bem mais íngreme que a das demais, é difícil recomendá-la para iniciantes.

No entanto, não existe outra opção tão avançada quanto o Artist Control para home studios, principalmente para quem está em nível intermediário ou avançado. E ela é ainda melhor se for utilizada em conjunto com o Artist Mix.

- Clique aqui para conferir o preço – ([Amazon](#))